



FEPEG

FÓRUM DE ENSINO,
PESQUISA, EXTENSÃO
E GESTÃO

TRABALHOS CIENTÍFICOS APRESENTAÇÕES ARTÍSTICAS E CULTURAIS DEBATES MINICURSOS E PALESTRAS

23 A 26 SETEMBRO DE 2015
Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro

ISSN 1806-549X

A HUMANIZAÇÃO NA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO



PROPOSTA DE DATAÇÃO DE PINTURAS RUPESTRES COBERTAS POR CALCITA PELO MÉTODO DA TERMOLUMINESCÊNCIA

Autor(es): Rodrigo Lopes Guedes, Álvaro Barbosa de Carvalho Júnior

PROPOSTA DE DATAÇÃO DE PINTURAS RUPESTRES COBERTAS POR CALCITA PELO MÉTODO DA TERMOLUMINESCÊNCIA

Objetivo: Esse trabalho tem como objetivo propor uma metodologia para a datação de pinturas rupestres presentes na região norte do estado de Minas Gerais, tendo em vista sua importância como patrimônio cultural e riqueza arqueológica das culturas antepassadas. **Metodologia:** Para a realização desse estudo foi feita uma revisão bibliográfica sobre métodos de datação de pinturas rupestres que utilizam termoluminescência de cristais iônicos. Depois disso, foram realizados diversos registros fotográficos para constatar a presença de calcita sobre as pinturas rupestres dos paredões rochosos situados nos sítios arqueológicos da Lapa Grande, na cidade de Montes Claros, e no Parque Nacional Cavernas do Peruaçu, localizado próximo a cidade de Januária. Os cristais naturais de calcita absorvem a radiação ambiental, a qual são expostos por milhares de anos durante a sua formação. A energia absorvida pela calcita pode ser liberada em forma de luz, quando esses cristais são aquecidos ou estimulados com comprimentos de ondas específicos. Nesse caso, a luz emitida pelo cristal será proporcional a dose de radiação absorvida. Uma vez conhecida a taxa de dose anual da radiação local é possível determinar quantos anos de exposição foram necessários para que a calcita libere uma certa intensidade de luz. Uma vez determinada a idade de formação da calcita sobre a pintura rupestre, a idade da pintura será considerada maior, tendo em vista que a pintura está abaixo da calcita. **Resultados:** Com os resultados da pesquisa foi possível constatar que o método de termoluminescência têm sido aplicado com sucesso nos sítios arqueológicos da Serra da Capivara, no estado do Piauí, no sítio de Iraguana Chapada Diamantina, estado da Bahia e para datação de gravuras rupestres localizadas em Montalvânia, no estado de Minas gerais. **Conclusão:** Os resultados desse estudo permitiram concluir que existe a possibilidade de datação das pinturas rupestres do norte mineiro por meio de técnicas termoluminescentes de cristais iônicos, tendo em vista a ocorrência de calcita sobre pinturas de diversos sítios arqueológicos. Conclui-se também que as datações das pinturas podem contribuir com o estudo das culturas antepassadas da região, agregando mais um valor ao patrimônio cultural do norte mineiro.